

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA. NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 218

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUICÃO N. 13

Sexta-feira 9 de Outubro de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL... (semestre) . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cunnas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Theres, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Cannasvieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pálhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

Estrada de ferro D. Pedro I

Não é exacto que o exm. sr. conselheiro Mafra seja author da emenda que dá faculdade ao governo para rescindir o contracto da D. Pedro I ou mandar construir a estrada que faz objecto do mesmo contracto.

Esse verdadeiro e inexplicavel pleonasmio parlamentar foi obra de alguns deputados conservadores e do escravocrata Ratisbona.

Pronunciando-se contra essa emenda os exms. srs. drs. Schutel e Mafra comprimir ambos um dever, não só de verdadeiros catharinenses como de homens que possuem bom senso.

Tal emenda é uma excrecencia na questão. Nas leis existentes tem o governo authorisação para construir immediatamente a estrada, ou para rescindir o contracto—si tanta fôr a falta de patriotismo que o dominar.

Procedeu menos lealmente o Conservador prevalecendo-se da circumstancia de ter o sr. conselheiro Mafra assignado a redacção da emenda, na qualidade de membro da commissão de redacção, para pretender illudir aquelles que não conhecem o mechanismo dos trabalhos parlamentares.

Tal procedimento é indigno de um jornal serio.

De authoridade insuspeita temos a prova de que faltou á verdade o Conservador.

Eis o que nos diz o sr. commen-

dador Carvalho, redactor dos annaes da camara dos srs. deputados:

«A emenda autorisando o governo a fazer as necessarias operações de credito ou para rescindir o contracto celebrado com a D. Pedro I. Railway Company limited ou para levar a effecto a obra contractada, etc., etc, foi apresentada na camara dos deputados pelos srs:

Bernardo de Mendonça Sobrinho, deputado conservador pelo 1º districto da provincia das Alagoas;

Accioli Franco, deputado conservador pelo 11º districto da provincia da Bahia;

Leandro Ratisbona, deputado liberal pelo 6º districto da provincia do Ceará.

Os srs. Paranhos Schutel e Silva Mafra não tomarão parte alguma na apresentação de similhante medida.

O nome dos srs. Silva Mafra e Itaquí figurão no projecto de 17 de Setembro ultimo, pela simples razão de fazerem parte estes deputados da commissão de Redacção, á qual compete redigir as proposições aprovadas pela camara, ou para serem remettidas ao senado, ou para subirem directamente á sancção Imperial. No caso presente a emenda foi approvada pela camara, destacada do projecto da prerogativa do orçamento, a requerimento dos srs. Andrade Figueira e Affonso Penna, e remetida ao senado como projecto separado, para ser submettida n'aquella casa do parlamento ás exigencias regimentaes independentemente das discussões da prerogativa.

E' o que me cumpre informar para satisfazer o pedido de v.

Desterro, 8 de Outubro de 1885.
—José Carlos de Carvalho.»

Apenas chegado ao Paraná o sr. A. Taunay, deu copia de sua excentricidade administrativa, mostrando que não passa de um presidente, *para ingloria vên.*

Entre nós s. ex. representou todos os papeis, invadindo attribuições de funcionarios subalternos, até o ponto de descer ao de fiscal da camara municipal, impondo multas, por infracção de posturas.

Alli, subio um pouco mais; e fez de presidente da camara municipal da capital, assistindo a uma de suas sessões que fizera propositalmente convocar!

Entre outros senões que encontrou na administração municipal, s. ex. voltou a sua attenção para as latrinas, indicando assim que continha como d'antes era aqui; a ser declarado inimigo da *sugidade*, perfumado assumpto este, que fez objecto de um officio seu ao dr. chefe de policia, em 1876.

Na mesma noite de 27, arengou s. ex. no Club Literario, expondo o seu especial programma de governo sendo a immigração o seu artigo mais importante.

Quando se julgava que o *aureolado* presidente, viesse dizer alguma cousa de novo, s. ex. repetio o que todos sabem em relação ao magno problema.

Muita palavra bonita, muita phrase alambicada, explicando — methodicamente a questão, mas sem um plano pratico, acompanhado das indicacões dos necessarios recursos para a sua realisacão.

Os que o ouviram ficaram, na conhecida phase de s. ex., *incapradamente sorprendidos*, e de illusões perdidas.

Por muito extenso não transcreveremos aqui o artigo do *Livre Paraná* de 3 do corrente, que dá conta do rasgo de eloquencia do sr. Taunay, mas não podemos resistir ao desejo de proporcionarmos aos nossos leitores a curiosa noticia que o *Dezenove de Dezembro* de 4, offerece ao paiz como um *specimen*, em administração provincial.

Leiam e admirem o talento!

CAMARA MUNICIPAL

O sr. dr. Taunay pediu á camara municipal da capital uma sessão, pois desejava assistir aos seus trabalhos.

Teve ella lugar hontem. Assentando-se s. ex. á cabeceira da mesa da vereança, taxou a cidade de immunda, os vereadores de negligentes, denunciou as multas preteridas pela não cobrança, a falta de agua, a inconveniencia de latrinas, o abaixamento da salubridade de Curitiba, onde se tem desenvolvido o typho, um pontilhão em frente a um palacete para commodidade do carro de seu proprietario, uma casa em construcção da rua do palacio fôra do alinhamento, sem providencias por parte da municipalidade.

Deu a conhecer que com o rendimento de 80:000\$ a camara poderia fazer muito mais do que tem feito e indicou que os vereadores dividissem a cidade em districtos e cada um fiscalisasse a parte que lhe cabesse; que os auxiliares com os galés e pediria á assembléa provincial as medidas necessarias.

Salvando as intenções, por certo boas, do sr. dr. Taunay, não podemos deixar passar sem reparo sua presenca na presidencia dos eleitos do municipio; pois cabendo recurso dos actos da camara para o governo da provincia, sua intervenção por essa forma nos actos da municipalidade não se fundamenta, nem em lei, nem nos precedentes do governo lectivo.

O engenheiro Joaquim B. Antunes

O ministerio da agricultura acaba de dar a este prestimoso servidor do estado uma prova de confiança de alta valia, morçen-

te quando por uma medida geral tornen-se necessario por emquanto extinguir as commissões demarcadoras de lotes coloniaces para dar-se uma nova organisacão a tão importante ramo de serviço publico.

O engenheiro Antunes, vantajosamente conhecido no ministerio da agricultura e pelo actual ministro da marinha, antigo chefe da repartição geral de terras publicas e colonisacão, deve estar satisfeito com os ultimos actos do sr. conselheiro Antonio Prado expedidos a seu respeito.

Quer as despesas da commissão por elle dirigida nas colonias Itajahy, Blumenau e principe D. Pedro; quer ainda o orçamento das despesas provaveis, no presente trimestre do actual exercicio, foram todas approvadas por aviso de 29 de Setembro ultimo do ministerio da agricultura.

DIZIA-SE HONTEM...

...que a degolação do amanuense externo e a proposta do Curitibano, são dous documentos de que o sr. José Ferreira, é homem de—*pão-pão, queijo, —queijo; de antes quebrar, que torcer...*

...que alguns dos novos delegados e sub, etc., indicão que a nova policia, terá de ser policiada...

...que pelo menos a da capital, vai ser uma policia do diabo, por estar o diabo na policia...

...que no proximo concurso, o sr. Braga provará que não andou na escola do *tico-tico*, e que sabe manejar, não só os algarismos, mas tambem as linguas *viezas*...

...que o sr. Raposo do Rego, anda arredio do *centro*, sendo mesmo pouco visto na linha curva da *circumferencia*.

Na noticia que publicámos no nosso numero de hontem com referencia ao corpo docente do Liceu de Artes e Officios, deixarão de ser mencionados os nomes dos srs. Horacio Pires, professor de caligraphia, Bueno de Gouvêa e Sylvio Pellico, substitutos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão)

O sr. Schutel.—Não me occuparei, que não posso, em tão curto prazo, de analysar ou refutar a argumentação apresentada pela commissão fiscal; não apreciarei a controvérsia que tem soffrido este assumpto em vivos debates, já na imprensa, já em associações technicas, já em conferencias especiaes, parecendo-me que está bastante conhecido; e nem julgo que seja no parlamento onde se deve dizer a ultima palavra sobre a questão. (Apoiado.)

O governo ainda nada disse relativamente á estrada de ferro. Ouvida a commissão, o governo calou-se e no meu entender nisso não fez mal.

Toquei neste ponto não só para dar a razão pela qual não havia fallado neste assumpto, como para encerrar uma emenda que vejo apresentada á prerogativa do orçamento. Não posso discutir a emenda, bem o sei, neste momento; mas, como trato desta materia não me é permitido o silencio ante a forma por que foi redigida, e que me causou bastante impressão.

Alli se diz que fica autorizado o governo a fazer operações de credito para, ou rescindir o contracto ou, levar a effecto a obra contractada, etc.

Diante dessa alternativa de rescisão de contracto em meu nome e no nome do meu collega de deputação, em nome da provincia, em nome da razão e em nome de tudo quanto é direito, me cumpre protestar contra a idéa de rescisão do contracto dessa estrada de ferro.

O sr. SILVA MAFRA:—Apoiado.

O sr. SCHUTEL:—Não é possível comprehendendo que alguém se lembresse de praticar semelhante acto. Si a estrada de ferro não convem pela zona na qual se fizeram os estudos, innove-se o contracto, façam-se novos estudos em outra zona, procurando atravessar, por exemplo, a provincia de Santa Catharina de leste a oeste, indo da capital a Lages e de Lages se dirigindo a Porto Alegre.

O sr. PRESIDENTE:—O tempo está terminado, e v. ex. não pôde continuar sem nova urgencia.

O sr. SCHUTEL:—Nesse caso peço 10 minutos de urgencia para concluir. (E' concedida.)

Como dizia, dirija-se a estrada de ferro, partindo da capital da provincia, á cidade de Lages, atravessando de le-

te a oeste mais de metade da provincia. Essa estrada, sr. presidente, traria toda a vantagem e acceleraria o desenvolvimento de todas as riquezas para a provincia de Santa Catharina; assim como, estendendo-se de Lages para o sul, levaria para Porto Alegre todas as riquezas e todas as vantagens de uma immensa zona ainda não aproveitada da provincia do Rio Grande do Sul.

O sr. SILVA MAFRA:—Apoiado.

O sr. SCHUTEL:—Todas as immensas riquezas mineraes do municipio de Lages, todas as produções daquella vasta e fertilissima região acima da serra se acham perdidas actualmente.

O sr. SILVA MAFRA:—Desconhecidas até.

O sr. SCHUTEL:—... desconhecidas até, como bem diz meu illustre collega, enquanto que seriam aproveitadas incontinenti si a estrada podesse ir buscá-las e trazê-las para o littoral.

Do municipio de Lages, sr. presidente, descem de 20 a 25 mil cabeças de gado (de 800 a 1,000 contos) sem estradas! (Apoiados) Com ellas daria pelo menos o dobro.

Todas as produções da lavoura e da industria, alli apenas ensaiadas, tomariam rapido e completo desenvolvimento. O fumo, o trigo, o feno, cevada e o linho,—de outro lado o couro, a carne, os ossos, chifres e o cabelo,—e ainda o proprio carvão de pedra, alli abundante, bastariam para determinar o engrandecimento de taes regiões e justificar plenamente aquella idéa.

Para o Rio Grande do Sul, iguaes vantagens resultariam, com o desenvolvimento das riquezas dessa ainda inexplorada região de Pelotas ao Uruguay, que seriam levadas á sua capital, Porto Alegre.

O fim principal da estrada de ferro, ligar as duas capitães, isto é, a capital do Rio Grande do Sul com um porto da provincia de Santa Catharina, ficaria preenchido da mesma maneira, nós teríamos de Lages a Porto Alegre um trajecto natural, atravessando pelo Pelotas e entrando immediatamente no Rio Grande do Sul.

Eu não me estenderei mais em enumerar, em fazer avultar as vantagens desta idéa. Só digo que o trajecto apresentado, si a zona explorada até aqui pela companhia que contractou a estrada de ferro D. Pedro I, não satisfaz ao governo, resta-lhe mandar ex-

plorar uma outra zona; proceder a novos estudos; mas nunca, sr. presidente, seria possível deduzir d'aqui, como fez a commissão fiscal, o abandono da idéa da estrada de ferro D. Pedro I, e ainda mais, a rescisão do contracto.

Hoje que se falla em economia, hoje que se quer poupar ao paiz despesas ainda mesmo as mais insignificantes, como se pretender rescindir o contracto daquella estrada? A desmoralização a que nos levaria isto no estrangeiro os interesses, postos em jogo já pela companhia, já por aquelles que se têm encarregados dos trabalhos feitos os compromissos tomados e obrigações do proprio governo; tudo isto iria soffrer gravemente.

E no final de contas o que teríamos? Cinco a seis mil contos de réis entregues, com o unico proveito de restarem para o paiz dois folhetos, um consignando o trabalho da companhia e o outro relatório do sr. dr. Firmo de Mello.

Eis o que se nos queria dar por 5 ou 6 mil contos. Isto é que seria um desastre, e desastre sem justificação. Não admitto, pois, que o governo se julgue autorisado, nem por pensamento, a rescindir semelhante contracto, e entendo que devem ser empregados todos os esforços para que essa estrada seja realizada, ou pelo trajecto estudado ou por outro qualquer, como é necessario e urgente á provincia de Santa Catharina, á provincia do Rio Grande do Sul, e, direi mesmo, a toda a nação brasileira.

Reflecta o governo.

Terminarei, sr. presidente, agradecendo a v. ex. a bondade que teve em conceder-me a palavra, e pedindo desculpa de algum abuso de minha parte, porquanto, v. ex. deve comprehender que necessidade eu tinha de me occupar deste assumpto, e provar que si já não o fiz ha mais tempo, não foi por falta de vontade, mas, sim, por não me ter sido concedida a occasião. (Apoiados; muito bem, muito bem; o orador é cumprimentado.)

Reproduzimos o trecho do discurso do sr. barão de Cotegipe, hontem por nós citado, em razão de ter sahido com alguns erros.

O sr. BARÃO DE COTEGIPE (presidente do conselho:—Já observei, relativamente ao functionalismo provin-

cial, que elle não está debaixo das ordens do governo geral, mas o mesmo governo tem recommendado aos presidentes nomeados que não dêm demissões por politica, que sejam comedidos nas demissões que derem nos empregos retribuidos (apoiados), principalmente em dois ramos de serviço a respeito dos quaes o governo pretende ser o mais severo possível—arrecadação das rendas publicas e transmissões de cartas pelo correio.)

QUE DISCIPULO DE CRISTO!

Diz o Jornal do Recife:

« O vigário encomendado da freguezia de Porto-Calvo, tendo celebrado na capella do Caxangá, que fica perto daquella villa, appareceram-lhe oito crianças para serem baptisadas, mas como o generoso representante de Christo exigisse a paga de 5\$ por cabeça, e os padrinhos não tivessem a quantia exigida, voltaram os parvulos sem estarem livres da mancha do peccado original.

« E é assim que elles prégam a religião, que dizem professar com ardor.

« Mas como nesta terra tudo custa dinheiro, é bem possível que este desinteressado ministro da igreja, queira agora estabelecer a venda do baptismo.

« Vergonha. ! »

THESOURO PROVINCIAL

3.ª Seção

Rendimento de 1 a 8 de Outubro.

Geral... 2.377\$607

Especial... 293\$446

2.677\$053

RIO DO AMAZONAS

Segundo os calculos de um mathematico francez o caudaloso rio do Amazonas lança no mar, de 24 em 24 horas, 13.496.000 metros cubicos de agua; o Mississippe, 2,030.400.008; o Nilo,.....

FOLHETIM

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO II

Foi elle que, depois dos successos do Rio Negro, desejando conservar a todo o custo o seu logar junto do balcão da estação telegraphica, para ser o primeiro a noticiar ao seu jornal o resultado da batalha, telegraphou por espaço de duas horas os primeiros capitulos da Biblia. Custou a brincadeira dois mil dollars ao *New-York-Herald*, mas o *New-York-Herald* foi o primeiro jornal informado.

Gedeão Spilett era homem de alta estatura e teria, quando muito, quarenta annos. Emmolduravam-lhe o rosto umas suizas louras um tanto arruivadas. O olhar era placido, mas vivos e rapidos todos os movimentos visuaes; era o olhar de um homem que tem por habito apreciar a'um só re-

lance todos os pormenores de um horizonte. A construção era solida, temperada por todos os climas que atravessára, como uma barra de aço na agua fria.

Havia dez annos que Gedeão Spilett exercia officialmente as funções de reporter do *New-York-Herald*, jornal que elle enriquecia com as suas correspondencias e com os seus desenhos, porque tão bem manejava o lapis como a pena.

Quando Spilett fôra apanhado estava elle em acção de fazer a descripção do esboço da batalha. As ultimas palavras que lhe encontraram escriptas na carteira foram as seguintes: «Apontamen'te neste momento a arma um partidario do sul...»

E o caso é que o tiro errou o alvo e que Gedeão Spilett, segundo o seu habito invariavel, sahio-se d'esta, com de muitas outras, sem uma belicadada.

Cyrus Smith e Gedeão Spilett, que não se conheciam senão por tradição, foram ambos transportados para Richmond. Carou-se o engenheiro rapidamente da ferida, e durante a convalescença é que travou conhecimento com o reporter. Sympathizaram estes dois notaveis caracteres e tiveram occasião de apreciar-se mutuamente. E em pouco a vida commum de ambos não teve outro um fim, uma idéa: Evidenciou-se, uniram-se de novo as en-

cito de Grant para volver a pelear nas fileiras d'elle pela unidade federal.

Estavam por conseguinte os dois americanos decididos a aproveitar o primeiro ensejo; apesar, porém, de terem com homenagem dentro da cidade, tão severa e rigorosamente guardada era Richmond, que a evasão devia ter-se na conta de impossivel.

Nesta conjunctura, veio juntar-se com Cyrus Smith um servo d'elle que lhe votára dedicação para a vida e para a morte. Este intrepido amigo era um negro nascido nas proximidades do engenheiro, de paé e mãe escravos, mas a quem de ha muito Cyrus, abolicionista de razão e de coração, dera carta de alforria. O escravo forro não quizera abandonar o senhor. Votára-lhe amizade que não hesitaria perante o sacrificio da propria vida. Era um rapaz de seus trinta annos, vigoroso, agil, destro, intelligente, tranquillo e pacifico, por vezes ingenuo, mas sempre servicial e bom. Chamava-se Nabuchodonosor, mas não dava senão pela alcunha breve e familiar de Nab.

Logo que chegou ao conhecimento de Nab que seu amo fôra feito prisioneiro, largou sem hesitar de Massachusetts, chegou em frente de Richmond, e, á força de astucias e de habilidade, e tendo posto a vida em risco mais de vinte vezes, conseguiu penetrar na villa cercada.

O prazer de Cyrus Smith ao tornar a ver o seu fiel servidor e a alegria de Nab ao tornar a encontrar seu amo, fogem a toda a descripção.

Mas se Nab podéra penetrar em Richmond, outro caso era de lá sahir, que os prisioneiros federaes eram bem vigiados e de muito perto. Só offerecendo-se alguma occasião extraordinaria é que se poderia tentar com algumas probabilidades de bom resultado uma evasão, e tal occasião não só se não offerecia, mas era mais que difficil fazel-a nascer.

No entretanto Grant proseguia em suas energicas operações. Custára-lhe cara e fôra-lhe vivamente disputada a victoria de Petersburg. Em frente de Richmond as suas forças, reunidas com as de Butler, não tinham obtido ainda resultado algum. Não havia razão de suppor que o livramento dos captivos tivesse para breve. O reporter, a quem tão fastidiosa captividade não fornecia sequer um facto interessante de que podesse tomar apontamento, já não podia aguentar-se. Tinha o cerebro cheio de uma só idéa: sahir de Richmond, custasse o que custasse. Mais de uma vez mesmo tentou a evasão, mas sempre foi detido por obstaculos insuperaveis.

(Continúa)

247.104.000; o Rheno, 150.835.200 e o Sena, 21.514.600.

Segundo outros calculos do mesmo observador, a força motora do Niagara é de 4.533.334 cavallos a vapor, e a queda de agua de 673,20 litros por segundo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Fallam os factos

O clinico que não tem vistas largas, que á cabeceira do doente se contenta apenas com o quadro symptomatologico, e não investiga a natureza do mal, procurando chegar á causa prima, vê com desgosto a resistencia inabalavel da enfermidade contra todos os meios por elle empregados, muitas vezes com algum proveito: mas se inquires do doente, com a devida minuciosidade, o historico de todo o passado, elle vai descobrir uma infecção syphilitica primitiva, antiga, alguns insultos rheumaticos: que são a causa deste mal, que zombou de todos os meios por elle aconselhados.

A sciencia reconhece com todas as provas, que ninguém ousa contestar, factos de syphilis e rheumatismo visceraes, e contra estes estalos só triumpham os antisymphiliticos e antirheumaticos, isto é, a grande classe dos depurativos; o mal do doente, que tiver um medico desattento ou pretencioso, que quizer combater a affecção pelos meios ordinarios.

Eis o motivo porque muitos doentes do fígado, do bazo, dos rins, dos intestinos, têm conseguido ver desaparecerem, como que por encanto, padecimentos chronicos, reputados incuraveis, com o uso do CAJURUBÉBA. E depois: o CAJURUBÉBA não é só um remedio depurativo, a jurupéba e outras plantas, que entram em sua composição, são tonicis e desobstruentes, e como taes mui aptas e poderosas para debellar as affecções chronicas das visceras do ventre pelo processo, que qualquer medico sabe explicar.

Empregue-se pois o CAJURUBÉBA nas affecções supracitadas, e os doentes terão a ventura de recuperar sua saúde abandonada pelos medicos, que desanimaram pela impossibilidade dos meios por elles prescriptos.

A CAJURUBÉBA encontra-se unicamente na

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 DO PRINCIPE 15

Agua Florida de Murray e Lanman

A verdadeira prova da ingenuidade e pureza de qualquer perfume extrahido das flores consiste na sua duração existencia quando exposto á influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvaneco em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradável, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoríferas flores, seapura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. Eis por isso que a Agua Florida de Murray e Lanman, formando uma concentrada produção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zênith da sua florescência e maior fragrancia, não só possui a frescura d'um fresco camalhão, mas também é indistinctivel, inextinguível a não ser a excepção de lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* vênham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. A venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

188

O cajurubéba é um poderoso remedio

Ilm. Sr. A. P. da Cunha.—A bem da humanidade, venho trazer ao conhecimento de V. S. duas curas maravilhosas feitas pelo seu preparado—*Cajurubéba*.

Uma escrava nossa, soffrendo a bastante tempo de rheumatismo em um prago, a ponto de o não poder estender, tendo usado de varios medicamentos aconselhados por varios facultativos, e não tendo obtido o mais pequeno allivio usou do *Cajurubéba*, empregando apenas 2 frascos.

Acha-se hoje de todo restabelecida e empregada em suas occupações agricolas.

Tenho ainda a dizer, que soffrendo eu ha muitos annos de erysipella na perna esquerda, e já desesperado de minha vida, com o uso do mesmo *Cajurubéba* me acho restabelecido.

Factos desta ordem V. S. deve levar ao conhecimento do publico, para que aquelles que soffrem do mesmo mal achem n'elle uma cura infallivel.

Engenho Gindahy da Barreiros, 18 de julho de 1885.—Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, agricultor e proprietario do mesmo engenho.

Reconheço verdadeira a assignatura supra e dou fé.—Recife, 21 de julho de 1885.—Em testemunho de verdade.—O tabelião publico, José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

(Transcripto do *Diario de Pernambuco* de 2 de Agosto de 1885.)

DECLARAÇÕES

LEILÃO

A continuação do leilão dos objectos do hotel Brasil, annunciado para sabbado, fica transferida para terça-feira 13 do corrente, na nova agencia, á rua da Constituição esquina da da Lapa.

THEATRO

S. D. P.

ALVARO DE CARVALHO

De ordem da directoria convindo aos Srs. socios do corpo scenico para uma sessão ás 8 horas da noite no dia 9 do corrente no theatro Santa Isabel para prestação de contas e eleição da nova directoria.

Desterro, 7 de Outubro de 1885.—O secretario, Henrique Teves.

EDITAES

Thesouraria de fazenda

Em cumprimento do officio da presidencia da provincia, n. 508 de hontem datado, e de ordem do Ilm. Sr. inspector, de novo faço publico que no dia 31 do corrente, até á 1 hora da tarde, esta thesouraria receberá propostas em carta fechada, para o fornecimento de alimentação e agualho a imigrantes no porto d'esta capital.

As condições para o respectivo contracto achão-se n'esta repartição, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 7 de Outubro de 1885.—J. Pamphilo de L. Ferreira, 1º escriptuario, secretario da junta.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Ilm. Sr. inspector e em cumprimento do officio da presidencia da provincia n. 504 de hontem datado, de novo faço publico que no dia 21 do corrente a 1 hora da tarde serão vendidos em hasta publica, os seguintes objectos existentes no Deposito de Artigos Bellicos d'esta provincia:

- 1 Bandeja pequena para copos
- 14 Barras de madeira
- 18 Camas de ferro
- 30 Cabeceiras para barras, de madeira
- 7 Caixões pequenos
- 21 Coleções cheios de capim
- 1 Lavatorio de ferro com pertences de ferro estanhado
- 3 Navalhas de barba
- 1 Tamborete com assento de palhinha
- 22 Fardetas de panho azul
- 1 Bilha de barro e pratos
- 1 Bacia de louça

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 6 de Outubro de 1885.—João Pamphilo de L. Ferreira, 1º escriptuario, secretario da junta.

Secretaria da policia

De ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico que nella se aberto, com o praso de trinta dias, a contar d'esta data, o concurso de que trata o art. 5º do regulamento desta repartição, de 30 de Junho de 1883, para o lugar vago de annuense exterior, podendo os respectivos candidatos solicitar n'esta secretaria as informações de que á respeito necessitarem.

Secretaria de policia de Santa Catharina, em 6 de Outubro de 1885.—O secretario, João Marques Linhares.

ANNUNCIOS

Marmorista

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louças, mausoleos, tumulos, cruzes de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades visinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

AO COMMERCIO

Torra-se e moe-se 15 kilos de café por 900 rs.

Manda-se buscar e levar á casa do dono, na rua do Menino Deus n. 9.—José Antonio Cruz.

ENCADERNADOR

PAULO GRUBER

20 RUA DO PRINCIPE 20

(EM FRENTE Á ALFANDEGA)

Casa de Regis e Irmao.

WHISKY

SUPERIOR SCOTCH

Dunville's Old Irish

28\$ POR DUZIA

H. W. FISON & C. DESTERRO

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado á esta cidade

Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homoeopathico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito efficaz contra a tosse, dofluxo, rouquidão, constipações desproizadas, dôres de garganta, bronchites, escarro de sangue, catarro pulmonar, dôres e jaqueza de peito, tísica, asthma, cosqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado por innumerables attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a do Hygiene da corte, e a authorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allenná de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C.ª com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9—Desterro.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

Cura de **ASMA** pelo Dr. **cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

VENDE-SE

duas moradas de casas sítas nesta cidade uma á rua do Principe n. 170 e outra á rua do José Jacques n. para tratar com o proprietario José Francisco de Souza, rua do João Pinto n. 5 armazem.

GRANDE DEPOSITO DE CAL

RUA DE JOÃO PINTO

Quasi ao chegar á Santa Barbara

O abaixo assignado participa aos seus freguezes e a todos em geral que tem sempre em deposito de 4,000 a 5,000 alqueires de cal de superior qualidade, que vende a preço baratissimos, por isso convida a todos os empreiteiros de obra a virem examinar, porque está convencido de que vendo a qualidade não deixará de comprar. Tambem vende em pequenas quantidades, sendo o preço do sacco no retalho 1\$400.—José Francisco de Souza.

O Grande Perfume.

Agua Florida,

MURRAY & LANMAN.

O Perfume mais fino e duravel que se conhece para o Toilette e o Bath. Preparado unicamente por MURRAY & LANMAN, e Kemp, New York. Colheito com as melhores e mais raras flores do sul. A venda em todas as lojas, farmacias e boticas.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Aprovado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas,
supprimindo a Copaliba, Chubenas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas,
inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopa-
thicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANVS, dos
medicamentos.

DE RADWAY

Representantes nesta provincia dos principaes fabricantes e especialistas
francezas, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP.
Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Larozenne, do
Rob. Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de
clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pul-
verizadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

José de Oliveira Bastos e C.

Participação ao respeitavel publico, que de hoje em diante, vendem assucar
refinado pelos seguintes preços sem competidor:

VENDAS A DINHEIRO CONTADO
A varejo

1ª qualidade	kilo	\$360
2ª	"	\$320
3ª	"	\$280
4ª	"	\$240
5ª	"	\$200
	"	\$160

Em barricas de 75 kilos para cima, abatimento de 3 %

DEPOSITO

10 Rua do Principe 10

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as proprieda-
des do Iodureto de potassio. Os mais
distintos medicos da Faculdade de medi-
cina de Paris, e principalmente os Srs
Dres RICORD, BLANCHET, TROUSSEAU,
NATON, PIGNY, ROGER, obtiverão os
melhores resultados no tratamento das
affecções escrophulosas, lymphati-
cas, cancerosas, tuberculosas, nos da-
carios dos ossos, dos tumores bran-
cos, da papreira ou bocio, das mo-
lestias chronicas da pelle, da aggrava-
do sangue, dos accidentes secundá-
rios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em
solução com agua, tem por inconveniente
o irritar a mucosa do estomago e deter-
minar accessos gastralgicos.
Em vista d'isto, os medicos acima men-
cionados escolherão por exipiente d'este
famoso remedio, o Xarope de casca
de laranja amarga de Laroze, o qual,
por sua acção tónica sobre os orgãos do
apparelho digestivo, facilita a absorpção
de Iodureto de potassio, provine qual-
quer irritação e permite que se continue
o tratamento sem temor de nenhum
accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Calambres do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de BROMURETO DE POTASSIO

Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Incontinência das Crianças durante o dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja PROTO-IODURETO de FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Córpo pallidos, Torço branco, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Farmacias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e C^{as}, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toccador

IMPORTADA POR

RIGAUD & C^{as}, Perfumistas

8, Rue Vivienne, PARIS

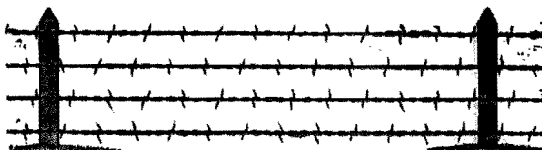


Esta Agua extrahida das flores do Pirus
Japonica, pela sua suavidade e suas pro-
priedades beneficas, excede os cosmeticos
mais celebres; tendo sido adoptada por
toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume
delicioso, consolida as carnes e faz desap-
parecer as espinhas, comichões e
efflorescencias da pelle.



ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANISADO

ARAME LISO

GRAMPOS

PROPRIOS PARA OS MESMOS

PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

! VENDEM BARATO !

Os abaixo assignados, por terem de seguir brevemente para o
Rio de Janeiro, a praça mais commercial da America do Sul, a fa-
zerem novo sortimento, reduzirão os já baratissimos preços das fu-
zendas existentes, liquidando, com prejuizo mesmo, muitos artigos
de lei. Os srs. negociantes do interior têm occasião de fazer vanta-
josas compras, principalmente riscados e algodões nacionaes.

REGIS & IRMÃO

Em frente á Alfandega

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABRICANTE DE PIANOS

ocseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tem-
pão têm granjeado favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.



Oleo do Fígado de Bacalhau

do D' DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas,
e é de cheiro agradável. Pela sua composição, possui todas as
qualidades que lhe permitem combater:

• ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
• BRONCHITE, os CATARRHOS, a TISICA
• DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROFULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e
segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o
de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:

PARIS, 209, rue Saint-Denis, 209, PARIS

VENDIDOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES